



MINISTÉRIO DA DEFESA  
SECRETARIA DE ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL  
Esplanada dos Ministérios, Bloco Q, 1º andar  
70049-900 – Brasília – DF

Telefone: (61) 3312-4354, Endereço eletrônico: seori@defesa.gov.br

Ofício nº 9081 /SEORI/SG-MD

Brasília, 11 de agosto de 2014.

PROJUR/CNMP 5373 20/14

A Sua Excelência o Senhor  
**ANTÔNIO PEREIRA DUARTE**  
Procurador da Justiça Militar  
Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP)  
70070-600 – Brasília – DF

Assunto: **Oficina sobre o tema “Preservação do patrimônio histórico militar sob a administração militar”**

Senhor Procurador,

1. Em aditamento ao Ofício nº 8762/SEORI-MD, de 1º de agosto de 2014, encaminho cópia do Ofício nº 95/GC4/9839, de 31 de julho de 2014, do Gabinete do Comandante da Aeronáutica, com relação anexa dos bens de valor histórico, artístico e cultural sob a administração daquela Força Singular.
2. Esclareço, finalmente, que as informações requeridas por Vossa Excelência, relacionadas aos bens de valor histórico, artístico e cultural sob a administração do Comando do Exército, estão em fase final de elaboração e serão remetidas a esse Conselho, oportunamente.

Atenciosamente,

**LUIZ ANTONIO DE SOUZA CORDEIRO**  
Secretário

PROJUR / CNMP 13/AGO/2014 16:23

NOP: 60530.000471/2014 - 65



**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA  
GABINETE DO COMANDANTE DA AERONÁUTICA**

Esplanada dos Ministérios - Bloco M - 8º andar  
Brasília - DF - CEP 70045-900

Tel: (61)3966-9708 / Fax: (61)3223-0930 / e-mail: gabaer\_protocolo@gabaer.aer.mil.br

Ofício nº 95/GC4/9839

Protocolo COMAER nº 67000.008433/2014-98

Brasília, 31 de julho de 2014.

A Sua Excelência o Senhor  
**LUIZ ANTONIO DE SOUZA CORDEIRO**  
Secretário de Organização Institucional do Ministério da Defesa  
Esplanada dos Ministérios, Bloco Q - 1º andar  
70049-900 Brasília - DF

**Assunto: Patrimônio Histórico Militar sob administração militar.**

Senhor Secretário,

1. Ao cumprimentar Vossa Excelência, passo a tratar do Ofício nº 7889/SEORI/SG-MD, de 15 de julho de 2014, que se refere ao Patrimônio Histórico Militar sob administração militar.
2. Sobre o assunto, encaminho a V.Exa. cópia da mensagem fac-símile nº 18/SPCM-573, de 29 de julho de 2014, do INCAER, com a relação dos bens de valor histórico, artístico e cultural sob a administração do COMAER, já tombados ou em processo de tombamento, contendo as informações solicitadas no documento supramencionado.
3. Sendo estas as considerações, renovo a V.Exa. os protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,

  
Major-Brigadeiro do Ar **JOSÉ MAGNO RESENDE DE ARAUJO**  
Chefe do Gabinete do Comandante da Aeronáutica

PROTÓTIPO DO GABAER-31-Jul-2014-16:06-062303-1/1



MINISTÉRIO DA DEFESA  
SECRETARIA-GERAL - SG  
SECRETARIA DE ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL - SEORI  
Esplanada dos Ministérios - Bloco "Q" - 1º Andar  
CEP: 70049-900 Brasília - DF  
Telefone: (61) 3312-4224 Endereço eletrônico: [seori@defesa.gov.br](mailto:seori@defesa.gov.br)

Ofício nº 9889 /SEORI/SG-MD

Brasília, 15 de julho de 2014.

A Sua Excelência o Senhor  
Major-Brigadeiro-do-AR JOSÉ MAGNO RESENDE DE ARAÚJO  
Chefe de Gabinete do Comandante da Aeronáutica  
70045-900 - Brasília - DF

Assunto: Patrimônio histórico militar sob administração militar.

Senhor Chefe de Gabinete,

1. Reporto-me ao Ofício nº 4.291/SG/MD, de 24 de abril de 2014, que trata da indicação de representantes das Forças Armadas para participar de oficina acerca do patrimônio histórico militar sob administração militar, a ser realizada pela Escola Superior do Ministério Público na cidade do Rio de Janeiro - RJ, entre 15 e 17 de outubro de 2014, para informar a V.Exa. que foram encaminhadas ao Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) as indicações apresentadas pelos Comandos, as quais recaíram sobre o Vice-Almirante (Refº - EN) Armando de Senna Bittencourt, Diretor do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha do Brasil, o Coronel Heider Antunes Ramiro de Lima, Subdiretor da Diretoria do Patrimônio Histórico e Cultural do Exército e a museóloga do Instituto Histórico-Cultural da Aeronáutica Suzete Fausto de Souza Brito.
2. Na oportunidade, reporto-me à lista de bens tombados ou em tombamento encaminhada pelo COMAER, para solicitar que seja enviado a esta SEORI o detalhamento desses bens, informando sua descrição, sua localização e seu atual estado de conservação, conforme pleito do CNMP.

Atenciosamente,

**LUIZ ANTONIO DE SOUZA CORDEIRO**  
Secretário

EXCETO O Nº 9889-19-JUL-2014-16:40-061334-1/1



MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA  
INSTITUTO HISTÓRICO-CULTURAL DA AERONÁUTICA

Praça Marechal Âncora, 15-A - Centro  
Rio de Janeiro - RJ - CEP 20021-200

Tel: (21)2101-4967 / Fax: (21)2101-4968 / e-mail: [protocolo@incaer.mtraer](mailto:protocolo@incaer.mtraer)

DESTINATÁRIO: Ao Exmo. Sr. Vice-Chefe do Gabinete do Comandante da Aeronáutica

FAX DESTINO: (61)3223-0930

PRIORIDADE: ALTA

ESTA FOLHA + 6

MSG Nº: 18/SPCM/573

DATA: 29.07.2014

PROTOCOLO COMAER Nº: 67008.000780/2014-01

ASSUNTO: Patrimônio Histórico Militar sob administração militar.

REFERÊNCIA: 1. Mensagem Fac-Símile nº 56/GC4/9398, de 23 Jul 2014.

APÊNDICE: A. Relação de Bens Tombados sob a responsabilidade do Comando da Aeronáutica.

A/C:

TELEFONE DE CONTATO: (61)3966-9708

MENSAGEM

Conforme solicitação contida na mensagem em tela, encaminho a V. Exa. as informações a seguir, a respeito dos bens tombados sob a responsabilidade do COMAER:

- a antiga Estação de Hidroaviões do Aeroporto Santos Dumont (atual sede do INCAER, no Rio de Janeiro/RJ) foi tombada pelo IPHAN em 29 de janeiro de 1957;

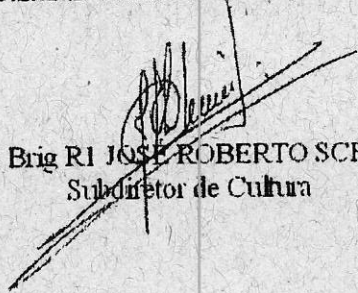
- o Hangar do Zeppelin (Base Aérea de Santa Cruz, no Rio de Janeiro/RJ) foi tombado pelo IPHAN em 3 de dezembro de 1998; e

- o Museu Casa de Santos Dumont e Parque (em Cabangu/MG) acumulou tombamentos em esfera federal em 22 de dezembro de 1949 (pelo IPHAN), na esfera estadual em 24 de outubro de 1978 (pelo IEPHA) e na esfera municipal em 28 de dezembro de 1998 (pela Prefeitura de Santos Dumont).

( FL 2/2 do Fax nº 18/SPCM/573 - INCAER, de 29 JUL 2014, Prot nº 67008.000780/2014-01 )

Sobre os processos de tombamento em andamento, consta apenas o relativo a duas (02) aeronaves Catalina (uma na Base Aérea de Belém, no Pará, e a outra no Museu Aeroespacial, no Rio de Janeiro/RJ), de acordo com o Edital publicado pelo IPHAN nas pags. 11 e 12, Seção 3, Diário Oficial da União (DOU), de 25 de abril de 2012.

Informo ainda a V. Exa. que todos os bens culturais acima listados encontram-se em bom estado de conservação.

  
Maj Brig RI JOSÉ ROBERTO SCHEER  
Subdiretor de Cultura

**BENS TOMBADOS PELO IPHAN SOB A ADMINISTRAÇÃO DO COMAER**

**1 - Hangar de Zepelins do aeroporto Bartolomeu de Gusmão  
Base aérea de Santa Cruz: hangar de zepelins (Rio de Janeiro,  
RJ)**

**Outros nomes: Aeroporto Bartolomeu de Gusmão: hangar de zepelins**

**Endereço: Santa Cruz - Rio de Janeiro - RJ**

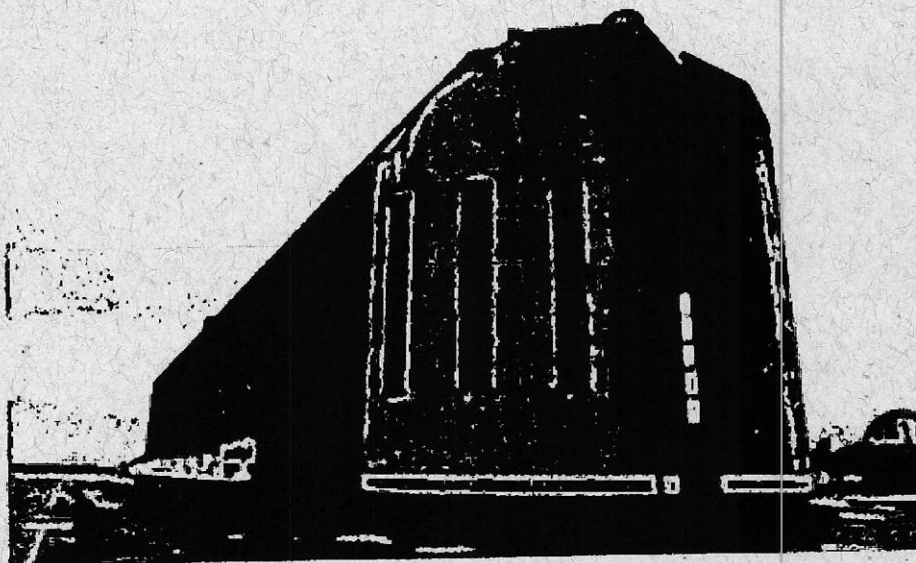
**Livro Histórico**

**Inscrição: 550**

**Data: 3-12-1998**

**Nº Processo:0994-T-78**

**Observações:O tombamento inclui as pontes rolantes, os elevadores, as escadas de acesso, o motor, o mecanismo de abertura das portas principal e secundária, e a estação de passageiros anexa.**



## **2 - Sítio Cabangu: casa (Santos Dumont, MG)**

**Outros Nomes:** Casa natal de Santos Dumont

**Descrição:** Casa natal de Santos Dumont, onde o pai do "aviador", o engenheiro Henrique Dumont, se instalou com a família para empreender a construção do prolongamento da atual Estrada de Ferro Central do Brasil. A casa térrea, construção simples do século XIX, está implantada numa pequena elevação, a beira de um lago. Funciona hoje como Museu Santos Dumont.

**Uso Atual:** Museu Santos Dumont

**Endereço:** - Santos Dumont - MG

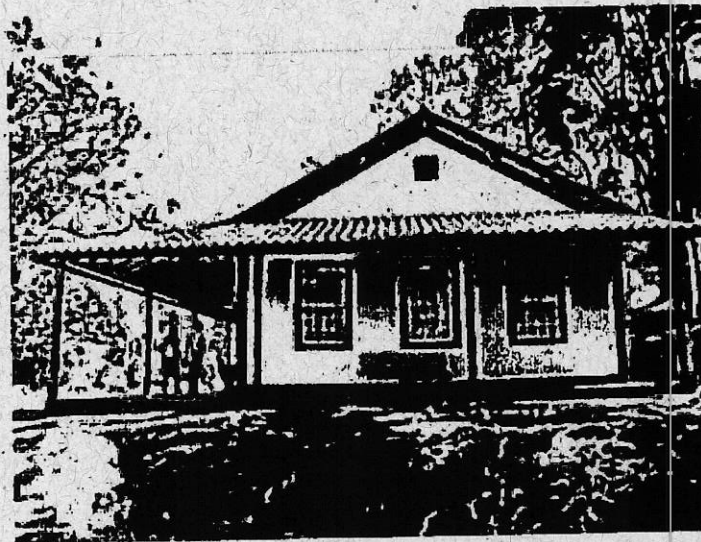
### **Livro Histórico**

**Inscrição:** 271, fls 46.

**Data:** 2-5-1950

**Nº Processo:** 0421-T

**Observações:** Em 24 de outubro de 1978, pelo Decreto nº 19.482, o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA-MG) tombou o Parque Cabangu e o seu acervo florestal, inscritos no Livro Tombo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico (Livro I) e Livro Histórico (Livro III). A prefeitura de Santos Dumont tombou também o conjunto arquitetônico e a fachada do Museu-Casa, conforme o Decreto nº 1.435, de 28 de dezembro de 1998.



### 3 - Antiga Estação de Hidroaviões

Antiga Estação de Hidroaviões (Praça Mal Âncora, Rio de Janeiro-RJ)

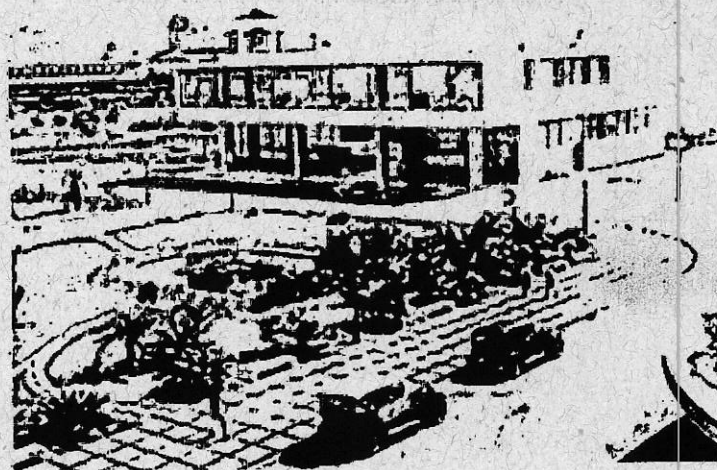
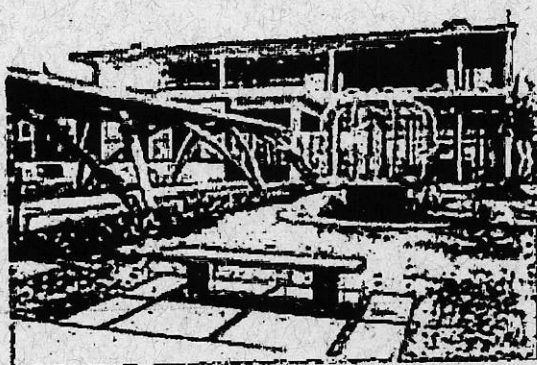
- Tombado em 29 de janeiro de 1957 pelo IPHAN.

Construção 1937.

Tombamento: processo nº 552-T, inscrição nº 438, Livro de Belas Artes, Fls 82.

Obs: ex-sede do Clube de Aeronáutica, atualmente sede do INCAER.

Arquitetura moderna, com dois pisos projetado por Atilio Correia Lima, em colaboração com os arquitetos Jorge Ferreira, Renato Mesquita, Renato Soeiro e Tomás Estrela. No térreo apresenta pórtico com colunas estruturais aparentes, amplo salão destinado a espera, chegada e saída de passageiros. No sobrado, outro grande salão para restaurante e bar, parcialmente vazado, como o fim de proporcionar pé-direito para um trecho do pavimento térreo. Uma escada em caracol liga internamente os dois pisos. As fachadas voltadas para a praça e para o cais de embarque, tratadas com amplos panos de cristal, contrastam com as duas outras, cegas, totalmente revestidas em mármore. Na fachada para o cais, uma graciosa escada helicoidal liga o solo ao terraço do segundo piso, prolongamento do restaurante.



#### **4- Tombamento dos Aviões Catalina:**

- 1) Museu Aeroespacial (MUSAL), Município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro
- 2) Base Aérea de Belém (BABE), Município de Belém, Estado do Pará.

Tombado pelo IPHAN, de acordo com o Edital publicado na Pg. 11 e 12. Seção 3. Diário Oficial da União (DOU) de 25/04/2012, conforme transcrição abaixo:

### **INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL**

#### **EDITAL**

#### **TOMBAMENTO DOS AVIÕES CATALINA, LOCALIZADOS:**

**O PRIMEIRO NO MUSEU AEROESPACIAL, MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO E O SEGUNDO NA BASE ÁEREA DE BELÉM, MUNICÍPIO DE BELÉM, ESTADO DO PARÁ**

Na forma e para fins do disposto no art. 5º do Decreto-Lei n.º 25, de 30 de novembro de 1937 c/c o art.15, parágrafo único e inciso II, da Portaria n.º 11, de 11 de setembro de 1986, o INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL - IPHAN, dirige-se a todos os interessados para lhes **COMUNICAR** que está promovendo por meio do Processo n.º 1319- T-91, (Processo n.º 01458.001029/2009-40) o tombamento dos Aviões Catalina: 1º: monoplano bimotor anfíbio, modelo C-10A, matrícula n.º 6257, localizado no Museu Aeroespacial, Av. Mal. Francisco [sic] Fontenelle, n.º 2.000, Sulacap, Rio de Janeiro/RJ e 2º: monoplano bimotor anfíbio, modelo C-10A, matrícula n.º 6552, situado na Base Aérea de Belém, Rodovia Arthur Bernardes, s/n.º, Val-de Cans, Belém/PA, em razão do seu elevado valor histórico, a ser inscrito no Livro de Tombo Histórico.

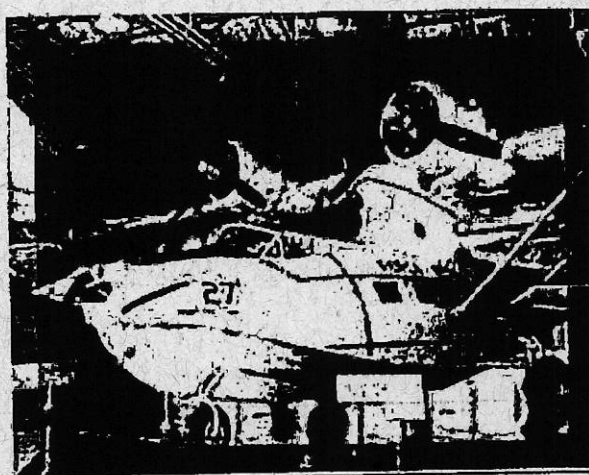
[...] O presente edital visa assegurar a publicidade do tombamento de ofício dos bens acima descritos, efetuado com fundamento no art. 5º do Decreto-Lei n.º 25, de 30 de novembro de 1937, o qual passa gozar de proteção por meio do IPHAN, para os efeitos previstos notadamente nos arts. 17 e 18 do diploma legal citado.

**AMPARO LEGAL:** Art. 216, inciso V, da Constituição da República Federativa do Brasil, de 05 de outubro de 1988; art. 5º do Decreto-Lei n.º 25, de 30 de novembro de 1937 c/c o art.15, parágrafo único, da Portaria n.º 11, de 11 de setembro de 1986; Decreto n.º 6.844, de 7 de maio de 2009; Lei n.º 9.784, de 29 de janeiro de 1999; Lei 6.292, de 15 de dezembro de 1975, Lei 8029 de 12 de abril de 1990, Lei 8113 de 12 de dezembro de 1990.

**LUIZ FERNANDO DE ALMEIDA**  
Presidente do Instituto



Monoplano bimotor anfíbio, modelo C-10A, matrícula nº 6552, situado na Base Aérea de Belém (BABE), Rodovia Arthur Bernardes, s/nº, Val-de Cans, Belém/PA.



Monoplano bimotor anfíbio, modelo C-10A, matrícula nº 6257, localizado no Museu Aeroespacial (MUSAL), Av. Mal. Fontenelle, nº 2.000, Sulacap, Rio de Janeiro/RJ.

O CONSOLIDATED VULTEE 28 é um avião anfíbio, com capacidade para 5 tripulantes, destinado a missões de patrulha marítima. Voou pela primeira vez (XPBY-1) em 1935, sendo utilizado por vários países com grande eficiência, antes, durante e após a Segunda Guerra Mundial.

A Força Aérea Brasileira operou esses aviões, de 1943 a 1982, em missões de patrulha naval (onde houve confronto e afundamento de submarinos alemães) e em missões do Correio Aéreo Nacional, prestando importantes serviços à população da região amazônica. O exemplar em exposição (oriundo da Real Força Aérea Canadense) voou com a matrícula FAB 6527, de 1949 a 1982, quando foi desativado e entregue ao Museu Aeroespacial.